

## Invasão a sistema tem R\$ 14 milhões desviados para 17 contas correntes

.....  
**DANIEL WETERMAN**  
BRASÍLIA  
.....

Cerca de R\$ 14 milhões em dinheiro público foram desviados do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e remetidos para 17 contas bancárias em quatro Estados (Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo) abertas em nome de empresas e pessoas físicas. Até o momento, só há informação de que R\$ 2 milhões foram recuperados.

A suspeita é de que esses recursos tenham sido desviados depois de um ataque ao Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi), destinados a pagar servidores públicos, fornecedores e para transferências oficiais para Estados e municípios. A Polícia Federal investiga o caso sob sigilo.

O dinheiro estava reservado para o Serpro (Serviço Federal de Processamento de Dados), empresa de tecnologia do governo federal, e deveria custear serviços de tecnologia da informação, suporte a sistemas eletrônicos e manutenção de bases de dados oficiais. Os recursos foram parar em contas em nome de empresas incluindo uma construtora, uma mineradora e uma revendedora de bebidas, além de pessoas físicas e até beneficiários de programas sociais, como apurou o **Estado**. A suspeita é de que essas pessoas não receberam o dinheiro, mas tiveram

os seus dados usados por criminosos para abrir as contas.

No dia 28 de março, véspera do feriado de Páscoa, foram movimentados R\$ 3,8 milhões do Ministério da Gestão que deveriam ir para o Serpro. Mas o dinheiro foi parar em contas abertas no nome de três empresas: R\$ 2 milhões para uma fabricante de móveis de Campinas (SP); R\$ 1 milhão para uma construtora do Rio; e R\$ 763,9 mil para uma gestora de investimentos, também no Rio. O governo só conseguiu recuperar R\$ 2 milhões. O ministério não se pronunciou.

.....  
**Diversos destinos**  
**A investigação encontrou dinheiro em contas de empresas e de pessoas físicas em 4 Estados**  
.....

No dia 16 de abril, novo ataque terminou com o desvio de mais R\$ 10,2 milhões do TSE. O dinheiro foi para 14 contas, incluindo uma construtora em São Paulo, uma mineradora em Itaú de Minas (MG), uma empresa que vende água em Una (BA) e sete pessoas físicas. Não há informação se esse dinheiro foi recuperado. Procurado, o TSE informou que o caso está sob investigação da PF. Os R\$ 5,5 milhões do TSE foram enviados para sete contas de pessoas físicas, todas abertas em Paulínia (SP), incluindo beneficiários do Bolsa Família e do auxílio emergencial na pandemia. ●

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

**Seção:** Economia e Negócios **Caderno:** B **Página:** 2